
Editorial

Sergio Nunes Pereira e Rita de Cássia Martins de Souza



Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/terrabilis/1978>

DOI: 10.4000/terrabilis.1978

ISSN: 2316-7793

Editora:

Laboratório de Geografia Política - Universidade de São Paulo, Rede Brasileira de História da Geografia e Geografia Histórica

Referência eletrónica

Sergio Nunes Pereira e Rita de Cássia Martins de Souza, « Editorial », *Terra Brasilis (Nova Série)* [Online], 8 | 2017, posto online no dia 27 junho 2017, consultado o 24 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/terrabilis/1978> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/terrabilis.1978>

Este documento foi criado de forma automática no dia 24 setembro 2020.

© Rede Brasileira de História da Geografia e Geografia Histórica

Editorial

Sergio Nunes Pereira e Rita de Cássia Martins de Souza

- 1 A partir deste oitavo número de sua Nova Série, Terra Brasilis passa a ser organizada com base em um dossiê específico, seguido de uma seção de artigos tão variada quanto possível, desde que dentro do escopo essencial da revista – história da geografia e do pensamento geográfico, geografia histórica, história da cartografia, história das ciências, história territorial e áreas afins das ciências sociais e humanidades.
- 2 O dossiê que inaugura este novo formato versa sobre os cem anos de realização do 5º Congresso Brasileiro de Geografia, que teve lugar em Salvador, Bahia, em 1916. Tais eventos estão longe de ter recebido uma atenção historiográfica além do mero registro, numa perspectiva evolucionista em que o passado do conhecimento geográfico é visto como curiosidade ou com certa benevolência epistemológica, por expressar uma época de diletantes, anterior à profissionalização da geografia. É, portanto, com o propósito de atenuar esta lacuna, que Terra Brasilis dedica um dossiê sobre o tema. A iniciativa foi facilitada pela organização, em 5 e 6 de setembro de 2016, do *Seminário Comemorativo 100 anos do 5º Congresso Brasileiro de Geographia*, no Instituto Geográfico Histórico da Bahia, sob a coordenação do professor André Nunes de Sousa. Após este evento, solicitamos aos expositores das mesas redondas que transformassem suas comunicações em artigos para a revista, os quais foram submetidos à criteriosa avaliação e edição. Apresentamos agora o resultado desta associação com os colegas baianos, confiantes de que o material aporta novidade informativa e interpretativa ao tema dos congressos geográficos realizados no Brasil na primeira metade do século XX.
- 3 Abrindo o dossiê, Luciene Carris Cardoso traça um panorama dos referidos congressos, do primeiro ao último, num total de onze ocorrências. A autora, que já havia produzido trabalhos sobre o tema, foi convidada a retomá-lo com base em novos dados e pontos de vista, que enriqueceram substancialmente as versões originais. Na sequência, André Nunes de Sousa e Caroline Vaz enfocam as contribuições enviadas ao 5º Congresso por dois personagens que representavam, mais que quaisquer outros no estado da Bahia, o conhecimento geográfico teórico e aplicado: o professor Bernardino José de Souza e o engenheiro Theodoro Sampaio, respectivamente. Bernardino de Souza é também objeto do artigo de Wendel Baumgartner, direcionado, desta vez, para a Geografia das Cidades

desenvolvida pelo professor baiano, em consonância com monografias descritivas dos municípios baianos, demandadas pelo poder público do estado. Finalmente, fechando o dossiê, há o texto de Maria Inês Marques, lançando luz sobre aspectos metodológicos do estudo de instituições de ensino e pesquisa.

- 4 Antes de comentar a seção seguinte do número, composta por dez artigos avulsos, cabe assinalar que a temática do dossiê foi estendida nas seções *Notas de Pesquisa*, *Clássicos e textos de referência* e *Documentos, mapas e imagens*. Na primeira, divulgamos informações sobre o projeto *História da Geografia na Bahia: do Período Regencial à República*, desenvolvido por André Nunes de Sousa no âmbito do Instituto Federal da Bahia. Na segunda, após breve contextualização, apresentamos um texto de 1913 no qual Bernardino de Souza tece considerações sobre a ciência geográfica, suas divisões e a seriação lógica de seus conteúdos. Na terceira, finalmente, oferecemos uma pequena amostra dos levantamentos de campo realizados por Theodoro Sampaio, acompanhada de comentários de Ademir Pereira dos Santos, autor de *Theodoro Sampaio: nos sertões e nas cidades*, registro notável da trajetória profissional do engenheiro baiano.
- 5 O conjunto de artigos apresentado no número deriva, sobretudo, de uma cuidadosa seleção das contribuições dirigidas ao 5º Encontro Nacional de História do Pensamento Geográfico e 2º Encontro Nacional de Geografia Histórica, realizado entre 5 e 9 de dezembro de 2016 em Belo Horizonte. Da mesma forma que no dossiê “baiano”, tais contribuições foram submetidas à avaliação e revisão, de modo a atender aos critérios editoriais de *Terra Brasilis*. Com base no material reunido, organizamos o número de modo a manter certo equilíbrio temático e de enfoques, resultando em “agrupamentos” de textos que refletem adequadamente os interesses e preocupações da revista. Assim, abrimos espaço à história e ao significado dos mapas através dos textos de Carla Lois, Maria do Carmo Gomes e Rildo Duarte, que recobrem distintos aspectos relativos à prática cartográfica. A geografia histórica comparece no número através dos textos de Doralice Sátyro Maia e Gustavo Pietro, respectivamente sobre o impacto das ferrovias nas cidades nordestinas “boca de sertão” e a questão da grilagem nas primeiras décadas do Brasil imperial. Finalmente, a história do pensamento geográfico se faz presente de diferentes maneiras, tais como em subcampos disciplinares, como a geografia colonial francesa (artigo de Pascal Clerc), práticas da medicina higienista (artigo de Rafael Almeida), além de abordagens metodológicas recentes, como a “geografia do livro” (texto de Rafael Andrade Gomes sobre obra de Denis Cosgrove). É também como história do pensamento geográfico que enquadrámos as contribuições voltadas para a construção de representações imagéticas sobre diferentes espaços através do cinema e da fotografia, tal como aparecem, neste número, nos textos inovadores de Eliano Freitas e Lara D’Assunção dos Santos.
- 6 Tendo em vista a variedade do material apresentado nesta *Terra Brasilis* 8, acreditamos que ela será de utilidade para pesquisadores e interessados na investigação sobre temas do passado e do presente dos saberes geográficos, entendidos sempre além dos recortes disciplinares e critérios estritamente acadêmicos. Agradecemos aos colaboradores do número pela paciência e gentileza com que atenderam nossas frequentes solicitações, esperando que se sintam tão satisfeitos como nós quanto ao resultado final.